



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil Epidemiológico Do Sarampo Em Indivíduos De 0-4 Anos No Estado De Pernambuco Entre 2018-2022

Autores: MARIA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA OLIVEIRA (UFPE), VITÓRIA REGINA SOARES SILVA (UFPE), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UFPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UFPE), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UFPE), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UFPE), ISABELLE BATISTA DE ANDRADE (UFPE), IASMIN KARINA NASCIMENTO NERY (UFPE), ALAN PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO (UFPE), DJALMA FELICIANO DOS SANTOS JÚNIOR (UFPE)

Resumo: O sarampo é uma doença infectocontagiosa grave, causada por um vírus (paramyxovirus do grupo morbillivirus), com potencial de acarretar sequelas permanentes e até óbito, tendo a vacinação como principal forma de prevenção. "Apresentar e analisar os índices de casos de sarampo em crianças de 0-4 anos no estado de Pernambuco de 2018 a 2022." Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e analítico executado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes ao número de casos de Sarampo em crianças de 0-4 anos no estado de Pernambuco, entre 2018 e 2022, obtidos na Plataforma DATASUS. "No período de 2018 a 2022, PE ocupou o sétimo lugar entre os estados brasileiros com maior número de casos de sarampo na população geral, totalizando 433 dos 39811 registrados no país, e o primeiro lugar na região nordeste (NE), que somou 761 casos. Dos 433 casos, 44,1% (n = 191) corresponde à faixa etária de 0-4 anos, maior número de registros dessa faixa no NE e sexto maior no Brasil. Desses, 85,9% (n=164) obtiveram a cura, 0,5% (n=1) evoluiu a óbito pela doença, e 12,6% (n = 24) não tiveram desfecho registrado. O maior número de registros de PE no período estudado ocorreu em 2019, totalizando 86 casos, e o menor em 2018 e 2021, com 1 registro cada. Dentre os municípios de PE, o maior número de registros no período e na faixa etária de interesse foi em Santa Cruz do Capibaribe, com 18 casos (9,4%), seguido de Recife, com 17 (8,9%), e Taquaritinga do Norte, com 16 (8,3%). Apesar de liderar o ranking, Santa Cruz do Capibaribe registrou casos apenas em 2018. Analogamente, Taquaritinga do Norte deixou de notificar casos na faixa etária de interesse desde 2019. Já a capital de PE, que dentro desse período já somava registros desde 2018 (13 casos), se manteve notificando casos em 2019 e 2020, quando apesar da demografia significativa deixou de notificar casos de sarampo em crianças de 0-4 anos. Em 2022 ocorreram 29 notificações em PE, e o município que mais registrou ocorrências foi Ibimirim, somando 14 casos (48,3%) da doença, seguida de Lajedo (7 casos), e Pesqueira (2 casos). Em 2022 somente estes 3 municípios notificaram sarampo em crianças de 0 a 4 anos." De 2018 a 2022 o número de casos de sarampo em crianças de 0 a 4 anos em PE apresentou um aumento súbito inicialmente, evoluindo de somente 1 registro, em 2018, para 86, em 2019. No entanto, após isto, houve um decréscimo, pois ao fim do período estudado o estado notificou 29 casos, 33,7% a menos que no ano com o maior número de registros. Mesmo com o decréscimo, urge a necessidade de reforçar as estratégias de prevenção, dado que o sarampo é uma doença que já havia sido erradicada no país e cuja vacina está disponível no sistema público de saúde.